

Boga-portuguesa

Chondrostoma lusitanicum



A Boga-portuguesa só existe na bacia do rio Sado, na parte inferior da bacia do rio Tejo e nas pequenas ribeiras que desaguam no mar a norte de Lisboa, até ao rio Lizandro.

A espécie encontra-se Criticamente Ameaçada

(<http://www.icnf.pt/portal/naturaclas/patrinatur/lvv/resource/doc/peix/chondr-lusit>) e muitas das populações que aparecem nas ribeiras suburbanas estão sujeitas a ambientes extremamente poluídos e degradados. É o caso das populações do rio Trancão ou da ribeira da Laje.

Estas pequenas bogas, tal como o Ruivaco-do-Oeste *Chondrostoma occidentale*, desovam em grupos, lançando os pequenos ovos que aderem às pedras ou plantas aquáticas, onde se desenvolvem na altura da Primavera.

Esta espécie faz parte do Projeto de Conservação EX-SITU de Organismos Fluviais (<http://exsitu.quercus.pt/>) no qual o Aquário Vasco da Gama tem vindo a assegurar a manutenção e a reprodução de exemplares de Boga-portuguesa *Chondrostoma lusitanicum* para posterior libertação na natureza.